

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

COLEGIADO – 24/03/10

Participantes:

Vera Masagão, George Winnick, Samantha Neves, Zuleica Goulart, Oded Grajew, Jorge Wilhelm, Caci Amaral, Victor Barau, Sérgio Mauro (Sema), Luanda Nera, Mauricio Piragino (Xixo), Gustavo Cherubine, Luiz Amaral

Oded iniciou a reunião tecendo considerações a respeito da relação conflituosa de um membro do Colegiado, Gustavo Cherubine, com o GT Meio Ambiente, do qual também é integrante. Tem havido divergências entre Gustavo e Belô, coordenador do GT, e outros integrantes do grupo. Os demais presentes à reunião decidiram que o assunto será retomado na próxima reunião do Colegiado, no dia 7 de abril, preferencialmente com a presença dos dois envolvidos.

Processo de formação / regionalização

Relato do grupo:

Samantha relatou sobre o processo de formação e destacou três possibilidades de atuação: ações de longo prazo, ações de curto prazo e ações mais pontuais. É preciso, a partir de agora, tomar decisões de por onde começar.

George contou que o primeiro passo será a apresentação da publicação com os indicadores comparados nas regiões periféricas da cidade. Os encontros serão importantes para entendermos as necessidades das pessoas, percebermos as demandas.

Vera complementou que é preciso decidir se já faremos um anúncio dessa iniciativa na próxima plenária (*o anúncio foi feito na plenária do dia 30/3*). Isso já criaria uma demanda. Podemos já ir formando esses grupos. Teríamos que ter um coordenador e um grupo de cerca de 30 formadores. A proposta dos encontros é mais simples, fácil de ser operada.

Xixo sugeriu que esse trabalho poderia começar internamente, ou seja, para os que já frequentam as atividades do Movimento, os integrantes dos GTs. Muita gente do Movimento não conhece nem o Programa de Metas, nem o Plano Diretor.

George informou que será anunciado na plenária do dia 30 um e-mail específico do grupo para os interessados em participar do processo. (*formação@nossasaopaulo.org.br*)

Comentários:

Oded lembrou que a publicação será um instrumento pedagógico tanto para o grupo de formação quanto para as empresas que participarão do Fórum Empresarial. Estas empresas talvez possam se encarregar também desse trabalho de formação, entre outras coisas. Informou que entre 11 e 15/5 de 2011 será realizado o Fórum Social São Paulo – a idéia é abrir espaços, oferecer possibilidades de encontros entre as pessoas, entre organizações. A PUC será um dos locais principais do encontro, mas não será o único. Esse processo será permanente, assim como o Fórum Social Mundial. E o trabalho de formação pode caminhar nesse mesmo processo do Fórum.

Sema questionou sobre o conteúdo e sobre o público-alvo da formação. Vera respondeu que, quanto ao público, há várias possibilidades: ou começar pelo público interno, ou abrir para qualquer pessoa e fazer uma seleção, ou ainda formar formadores para multiplicarem. George esclareceu que o mais importante é termos definido o objetivo de facilitar lideranças para trabalharem nas periferias.

Sema insistiu que é preciso definir o conteúdo para os diferentes públicos. Na opinião dele, não basta dar informação, é preciso ensinar como fazer para utilizá-los, como se engajar.

Ou seja, acredita que o foco seja a formação do cidadão para o exercício da cidadania prioritariamente.

Vera solicitou às pessoas que tenham material de formação para a cidadania que colaborem com o conteúdo do trabalho.

Oded lembrou que o projeto São Paulo 2022 está em andamento e também esta iniciativa se encaixa no processo de formação. E sugeriu como público também os professores, já que a cidade de São Paulo não é assunto de sala de aula. Os indicadores e as metas já são um instrumento fortíssimo, a própria informação já mobiliza. Os padres Jaime e Ticão têm usado esses números constantemente como forma de pressão política. Já temos muita coisa interessante nas mãos.

George comentou que o processo tem que ser feito dependendo da demanda. Depois do lançamento da idéia e das apresentações regionais da publicação é que vamos decidir pelo conteúdo. Nesse primeiro momento tudo isso pode ser feito de forma voluntária. Depois é que precisamos avaliar de quantas pessoas precisamos para continuar o trabalho. E ressaltou que, além do conteúdo, precisamos discutir a metodologia.

Jorge Wilhelm informou sobre a revisão do Plano Diretor – está tramitando na Câmara e pode ser votado a qualquer momento. Citou os dois artigos que escreveu para o Estadão e o que o Police Neto escreveu como resposta. Considerou um absurdo a proposta do Police Neto de dar outro nome à revisão do Plano Diretor, chamando-a de Lei de Políticas Urbanas. Escreveu uma carta como resposta, mas ela ainda não foi publicada.

Gustavo retomou a importância do processo de formação, considerando-a como a mais importante do Movimento. Mas não vamos fazer nada sem recursos. E precisamos de um plano de educação popular. Disse que está preocupado com o GT Meio Ambiente e que, acredita, há um impasse grande. Pediu ajuda ao Colegiado. *(o assunto será discutido na próxima reunião, em 7 de abril)*

Oded sugeriu que o programa seja pautado pelas metas e indicadores. E relatou o levantamento que fizemos nas 31 subprefeituras, na Câmara e no TCM.

Encaminhamento: Vera Masagão sugeriu que a Samantha dedique parte do tempo para o trabalho de formação. Todos concordaram. Um novo e-mail será criado. *(já está ativo)*

Conselho de Representantes:

Victor destacou que o assunto está perdendo força na Câmara Municipal e que precisamos pensar num jeito de retomá-lo. Como as portas vêm se fechando, podemos pensar numa manifestação mais contundente, como pressão política.

Encaminhamento: assunto ficou para a próxima reunião, no dia 7/4.
